

Mensalidade vai subir 8,6% em média no RS

SOFIA LUNGUI

sofia.lungui@zerohora.com.br

As escolas privadas do RS terão reajuste médio de 8,6% na mensalidade para 2024. O percentual fica acima dos índices que medem a inflação. Essa é a previsão constatada pelo Sindicato do Ensino Privado (Sinepe-RS), após pesquisa realizada em outubro.

Não foi divulgado o indicador que mede a inflação utilizado para os cálculos. O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) registra queda de 4,57% no acumulado de 12 meses encerrado em outubro. Nos primeiros 10 meses do ano, a deflação é de 4,46%. O indicador registrou variação de 0,50% em outubro. O IGP-M é usado amplamente como base no cálculo para reajuste de tarifas públicas, em contratos de aluguéis e de prestação de serviço. Já o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula altas de 3,50% de janeiro a setembro e de 5,19% nos últimos 12 meses encerrados em setembro.

Foram consultadas 87 escolas, pouco menos de um terço das instituições de ensino da Educação Básica associadas ao sindicato. Conforme o levantamento, mais de dois terços das escolas que responderam terão aumento entre 8% e 14%. Custos com pessoal, contas de água e luz e investimento em materiais didáticos e tecnologia são as principais despesas que interferem no cálculo, segundo a pesquisa.



Custos com pessoal e investimentos interferem no cálculo

“

As escolas estão projetando para cima para ter mais segurança, tendo em vista que querem aumentar as matrículas.

OSWALDO DALPIAZ
Presidente do Sinepe-RS

O reajuste é inferior ao que foi apontado na pesquisa com a projeção para 2023, de 11,7%.

Matrículas

A pesquisa mostra que 88,6% das escolas têm expectativa de manter ou aumentar o número de alunos. A média de matrículas, que este ano foi de 834 estudantes por unidade, deve saltar para 857, com aumento médio de 4,2%.

Segundo levantamento realizado no final de 2022, neste ano o valor médio da mensalidade em uma escola particular no RS é de R\$ 1.258. O valor depende da etapa de ensino e da estrutura de cada escola.

A definição do reajuste leva em consideração uma série de fatores além do percentual previsto de inflação. As escolas consultadas na pesquisa também citaram, por exemplo, investimentos em infraestrutura e capacitação para proporcionar atividades dentro do formato do Novo Ensino Médio.

O Sinepe ressalta ainda que o mapeamento foi realizado antes de o governo federal encaminhar ao Congresso Nacional o projeto de lei que propõe mudanças no Novo Ensino Médio, o que ocorreu na semana passada.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Pagina:** 14